

**UNIVERSIDADE CESUMAR UNICESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**ANÁLISE DOS REFLEXOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO AUMENTO DA
INCIDÊNCIA DE LESÕES NÃO CARIOSAS ASSOCIADAS A
HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA.**

DAVID ARAUJO AQUINO

MARINGÁ – PR

2021

David Araujo Aquino

**ANÁLISE DOS REFLEXOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO AUMENTO DA
INCIDÊNCIA DE LESÕES NÃO CARIOSAS ASSOCIADAS A
HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA.**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Sheila Regina Bernini Polaquini.

MARINGÁ – PR

2021

FOLHA DE APROVAÇÃO
DAVID ARAÚJO AQUINO

**ANÁLISE DOS REFLEXOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO AUMENTO DA
INCIDÊNCIA DE LESÕES NÃO CARIOSAS ASSOCIADAS A
HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA.**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Odontologia, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Sheila Regina Bernini Polaquini

Aprovado em: ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Sheila Regina Bernini Polaquini – (Doutora, UniCesumar)

Robson Rezende - (Mestre, UniCesumar)

Cintia Gaio Murad - (Doutora, UniCesumar)

**ANÁLISE DOS REFLEXOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO AUMENTO DA
INCIDÊNCIA DE LESÕES NÃO CARIOSAS ASSOCIADAS A
HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA**

David Araujo Aquino

RESUMO

Esse trabalho tem o objetivo de avaliar a influência da pandemia de Covid-19 na incidência de lesões não cariosas associadas à hipersensibilidade dentária com aplicação de questionário. Trata-se de um estudo observacional e transversal, de natureza qualitativa. Foi aplicado um questionário com abordagens relacionadas à ansiedade, qualidade do sono, bruxismo, refluxo gastroesofágico, hipersensibilidade dentária e lesões não cariosas. Um total de 18 pacientes obedeceram aos critérios de inclusão da pesquisa e não foi excluído nenhum. Os dados foram apresentados em forma de porcentagem ou médias. Entre os entrevistados, 77,8% autodeclararam-se como portadores de sentimentos ansiosos, 55,4%, declararam que a ansiedade não foi potencializada com a pandemia de COVID-19, 72,2% afirmam que têm HID, e 83,3% LNCs. E quanto a percepção da saúde bucal no antes e depois da pandemia, 72,2% declaram estar igual. Pode-se concluir que a pandemia do COVID-19 não influenciou na incidência de lesões não cariosas a partir dos dados obtidos neste presente estudo.

Palavras-chave: Desgaste dos Dentes. Ansiedade. Bruxismo do Sono. Covid-19. Dados de saúde gerados pelo paciente.

**ANÁLISE DOS REFLEXOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO AUMENTO DA
INCIDÊNCIA DE LESÕES NÃO CARIOSAS ASSOCIADAS A
HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA**

ABSTRACT

This study aims to evaluate the effects and influence of the Covid-19 pandemic on the increased incidence of non-cariou lesions associated with tooth hypersensitivity using a questionnaire. This is an observational and cross-sectional study of a qualitative nature. A questionnaire with approaches related to anxiety, sleep quality, bruxism, gastroesophageal reflux, tooth hypersensitivity and non-cariou lesions was applied. A total of 18 patients met the research inclusion criteria and none were excluded. Data were presented as percentages or means. Among the interviewees, 77.8% self-reported as having symptoms of anxiety, 55.4% declared that anxiety was not potentiated in this with the COVID-19 pandemic, 72.2% stated that they had dental hypersensitivity, and 83.3% non-cariou lesion. And as for the perception of oral health before and after the pandemic, 72.2% declare to be the same. It can be concluded that the COVID-19 pandemic did not influence the increased incidence of non-cariou lesions based on the data obtained in this study.

Keywords: Tooth wear. Patient Generated Health Data. covid 19. sleep bruxism.

1 INTRODUÇÃO

Na China, na cidade de Wuhan província de Hubei surgiram os primeiros casos de pneumonia causados pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), de onde se alastrou rapidamente pelo mundo inteiro (NABUCO; PIRES DE OLIVEIRA; AFONSO, 2020). Em março de 2020 foi decretado oficialmente uma pandemia do novo coronavírus e foi constatado como uma emergência de saúde pública internacional (SILVA et al., 2021), sendo denominado a doença causada como COVID-19 (BEZERRA et al., 2020).

Os esforços para conter o avanço e controle da pandemia para evitar o colapso do sistema de saúde levaram vários países a adotarem medidas restritivas e de isolamento (SILVA et al., 2021).

O distanciamento social como principal medida adotada para conter o avanço da pandemia foi e vem sendo essencial, mas acarreta alguns “efeitos colaterais” por impactar diretamente a socialização e estilo de vida da população, assim acarretando deficiência na qualidade de vida. Sendo dessa forma potencializado o aumento de sentimentos estressores como solidão, ansiedade e o medo (COELHO et al., 2020).

Além das milhares de vítimas, as consequências geradas por essa pandemia vêm atingindo diversas áreas da vida, sendo a saúde mental uma das principais afetadas, podendo ocasionar consequências a longo prazo (NABUCO; PIRES DE OLIVEIRA; AFONSO, 2020).

Diante desse contexto, os reflexos da pandemia refletem diretamente à saúde geral da população e como a saúde bucal está diretamente interligada à saúde sistêmica de um indivíduo, poderá refletir e potencializar problemas já existente na cavidade bucal (GLÓRIA, 2011).

Na odontologia as lesões não cariosas (LNC) são uma patologia que vem aumentando sua incidência com o passar dos anos com influência do estilo de vida, maus hábitos, ou associados a outras doenças (refluxo gastroesofágico, bulimia, ansiedade) comum na população atual (SOARES; GRIPPO, 2017)

As LNCs têm origem multifatorial sem influência infecciosa, onde ocorre uma complexa interação de diferentes mecanismos simultaneamente na cavidade bucal. O que se caracteriza como envelhecimento e perda da superfície dentária causando alterações estética e funcional, geralmente são encontradas na região cervical (LCNC). São divididos nos seguintes mecanismos: tensão (abfração), fricção (desgaste) e biocorrosão (degradação química, bioquímica e eletroquímica). Os fatores etiológicos são de origem endógenas (parafunção, gástrico, deglutição) ou exógenas (mastigação, hábitos, dieta), podendo ocorrer a

interação desses diferentes mecanismos simultaneamente no ambiente bucal, o que dificulta a identificação de um único fator etiológico. Dessa forma, é necessário ao cirurgião dentista saber identificar essa multifatorialidade para prevenir ação da causa das LNCs (GRIPPO; SIMRING; COLEMAN, 2012).

Geralmente as LNCs são associados a hipersensibilidade dentária (HID) devido a perda da estrutura dentária e exposição dos túbulos dentários. A teoria hidrodinâmica explica a HID como a exposição dos túbulos dentários, permitindo a troca de fluidos do meio externo e interno sendo responsável por estimular os receptores da polpa produzindo dor (SOARES; GRIPPO, 2017).

A hipótese inicial deste presente trabalho é que o período de pandemia poderia provocar um aumento na incidência de LNCs associadas a HID. O objetivo é avaliar a influência da pandemia de Covid-19 na incidência de lesões não cariosas associado à hipersensibilidade dentária com aplicação de questionário.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional e transversal, de natureza qualitativa, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da UniCesumar. Foi aplicado um questionário (anexo I) com abordagens relacionadas à ansiedade, qualidade do sono, bruxismo, refluxo gastroesofágico, hipersensibilidade dentária e lesão não cariosas no setor de triagem da clínica de odontologia da UniCesumar, no período da segunda quinzena de outubro de 2021. Incluiu-se pacientes adultos que estavam recebendo atendimento nas clínicas de odontologia da UniCesumar em disciplinas clínicas de terceiro e quarto ano. Excluindo-se pacientes relutantes em responder o questionário; os infantis e também os incapazes de responder sem auxílio.

Realizou-se esclarecimentos sobre os termos da pesquisa aos pacientes. A participação ocorreu de forma voluntária. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os questionários foram aplicados durante a realização do tratamento, atribuindo-se escores de zero a dez quanto ao item exposto na pergunta, ou na forma de "sim" ou "não".

Um total de 18 pacientes obedeceram aos critérios de inclusão da pesquisa e não foi excluído nenhum. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do Excel, em seguida, foram apresentados em forma de porcentagem ou médias.

3 RESULTADOS

Analisando os resultados apanhados, pode-se observar uma distribuição desequilibrada entre os entrevistados do sexo masculino e feminino. A idade média obtida foi de 33,8 anos (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição da amostra estudada quanto ao gênero e idade.

Sexo	Distribuição	Média de idade
Masculino	6,0%	35,0
Feminino	94,0%	33,7
Total	100%	33,8
		(n=18)

Fonte: Autor (2021).

Em relação aos fatores psicoemocionais (Tabela 2), observou-se que (77,8%) se autodeclararam sendo portador de sintomas de ansiedade, porém (55,4%) declararam que a ansiedade não foi potencializada com a pandemia de COVID-19.

Tabela 2 - Observação das condições de ansiedade e distúrbios psicológicos no período da pandemia de COVID-19.

Condição	Sim	Não
Se considera ansioso?	77,8%	22,2%
Já apresentou algum sintoma ou já foi diagnosticado com algum distúrbio psicológico?	55,6%	44,4%
Costuma apertar os dentes quando está nervoso ou concentrado em uma atividade?	66,7%	33,3%
Considera que a pandemia de Covid-19 potencializou sua ansiedade?	44,4%	55,6%
		(n=18)

Fonte: Autor (2021).

Ainda sobre a as condições de ansiedade, pediu-se aos entrevistados que classificassem sua ansiedade em uma escala de 0 a 10 (0 para o mínimo e 10 para o máximo). Constatou-se que (85,7%) respondeu entre 7 a 10, e apenas (14,7%) de 6 a 0 (Tabela 3).

Tabela 3 - Classificação do percentual de nível de ansiedade dos entrevistados.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%	7,1%	0,0%	35,7%	14,3%	7,1%	28,6%

(n=18)

Fonte: Autor (2021).

No que se refere a qualidade de sono, quando questionados, (61,1%) consideraram ter boa qualidade e (83,3%) relataram que o sono não foi prejudicado no período de pandemia de COVID-19 (Tabela 4).

Tabela 4 - Observação das condições de qualidade do sono dos entrevistados no poderio de pandemia de COVID-19.

Condição	Sim	Não
Tem uma boa qualidade de sono?	61,1%	38,9%
Nesse período de pandemia, sua qualidade de sono foi prejudicada?	16,7%	83,3%

(n=18)

Fonte: Autor (2021).

Ainda em relação a qualidade do sono, foi pedido aos entrevistados para classificarem de 0 a 10 (0 para mínimo e 10 o máximo em relação a qualidade do sono), onde (66,7%) responderam acima de 7 (Tabela 5).

Tabela 5 – Classificação do percentual do nível de qualidade do sono dos entrevistados.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0,0%	5,6%	0,0%	7,1%	5,6%	16,7%	5,6%	11,1%	38,9%	11,1%	5,6%

(n=18)

Fonte: Autor (2021).

Os voluntários foram questionados a respeito de condições de saúde (Tabela 6) relacionadas ao desenvolvimento das LNCs, como bruxismo e refluxo gastroesofágico, dos quais (61,1%) afirmaram que já apresentaram algum sintoma relacionado ao bruxismo. Em contrapartida (66,7%) afirmaram não terem refluxo gastroesofágico.

Tabela 6 – Condições de saúde relacionadas as LNCs.

Condição	Sim	Não
Já apresentou algum sintoma ou foi diagnosticado com bruxismo?	61,1%	38,9%
Tem refluxo gastroesofágico?	33,3%	66,7%
	(n=18)	

Fonte: Autor (2021).

Quando avaliada a presença das LNCs e HID, pode ser observado a relação entre ambos se destacar pela proximidade dos percentuais, onde (83,3%) relatam ter lesão não cariiosa e (72,2%) afirmam ter hipersensibilidade dentária (Tabela 8).

Tabela 7 – Condições dos participantes em relação a LNC e HD.

Condição	Sim	Não
Tem hipersensibilidade dentaria?	72,2%	27,8%
Já foi orientado por um profissional a usar dentifrícios dessensibilizantes?	77,8%	22,2%
Já teve ou tem uma lesão não cariiosa?	83,3%	16,7%
Já apresentou sensibilidade em uma região do dente que evoluiu para LNC?	66,7%	33,3%
	(n=18)	

Fonte: Autor (2021).

Para finalizar o questionário foi verificada a percepção da saúde bucal dos voluntários entrevistados em relação ao antes e após esse período de pandemia de Covid-19 (Tabela 8).

Tabela 8 – Percepção da saúde bucal antes e depois da pandemia.

Condição	%
Melhorou	11,1%

Está igual	72,2%
Piorou	16,7%
	(n=18)

Fonte: Autor (2021).

5 DISCUSSÃO

Em relação aos aspectos analisados no presente estudo, há um maior percentual de lesões não cáries em indivíduos com faixa etária jovem, predominantemente aos 30 anos de idade (Tabela 1). Na literatura essa prevalência de faixa etária pode ser explicado pela influência do estilo de vida e hábitos dessa população mais jovem (XAVIER; PINTO; CAVALCANTI, 2017). O gênero não está diretamente relacionado ao aparecimento das LNCs, porém, houve uma prevalência do gênero feminino (94,0%), diferentemente de estudos realizados por FERREIRA et al. (2020) onde o gênero masculino apresenta maior prevalência.

Em relação a ansiedade, 77,8% se declaram como portadores de sintomas ansiosos, no entanto, quando relacionado se o período de pandemia de COVID-19 teria potencializado esses sentimentos, 55,6% relatam não ter influenciado. Quando questionados sobre a qualidade do sono (61,1%) afirmam sim, ter boa qualidade, e ao relacionar o sono com possíveis prejuízos causados pela pandemia (83,3%) afirmam não ter ocorrido qualquer prejuízo no sono influenciado pela pandemia. Os dados obtidos não confirmam a hipótese do presente estudo, e estão indo contrários aos relatos presentes na literatura, que descrevem esse período de pandemia como potencializadores de distúrbios mentais e distúrbios do sono (BARROS et al., 2020).

Em relação à doença do refluxo gastroesofágico na literatura, GRIPPO & SIMRING & COLEMAN (2012) relatam que enzimas presentes no estômago e pâncreas são capazes de degradar a dentina e podem chegar a cavidade bucal através de fatores como refluxo, bulimia nervosa e regurgitação. No presente trabalho foi questionado sobre a histórico médico, no entanto, uma baixa relação foi encontrada entre refluxo gastroesofágico presente em (33,3%) dos participantes entrevistados.

Dos voluntários participantes do questionário, 83,3% responderam que tem lesão não cáries e um número semelhante de 72,2% relatam apresentar hipersensibilidade dentária,

confirmando a íntima relação entre ambos quadros clínicos já relatados na literatura, em que o nível de desgaste dentário atinge níveis patológicos como resultado da perda de esmalte e exposição da dentina (DE MACEDO AMARAL et al., 2012).

No presente trabalho 66,7% dos voluntários relataram já ter apresentado HID em uma região do dente que evoluiu para uma LNC. O que está de acordo com relatos na literatura, sendo a HID vista como sinal da concentração de estresse cervical, havendo a possibilidade de evoluir para uma futura LNC. No entanto, vale ressaltar que já ocorreu fragilidade da estrutura dental sem a presença de uma cavidade definida visivelmente (SILVA, 2020).

6 CONCLUSÃO

Mediante as discussões e análise dos dados coletados no presente estudo, podemos concluir que a pandemia do COVID-19 não influenciou o aumento da incidência de lesões não cariosas. Além disso, não houve uma associação significativa do aumento da ansiedade e distúrbios do sono no período de pandemia, que são fatores associados no desenvolvimento das lesões não cariosas. No entanto, relacionado à existência da íntima relação entre as lesões não cariosas e hipersensibilidade dentária. Cabe ressaltar que este estudo apresenta algumas limitações, como a pequena quantidade da amostra. Quanto as implicações práticas, pode auxiliar os cirurgiões dentista na realização de uma anamnese com abordagem multifatorial que possa identificar os fatores etiológicos, possibilitando assim, a prevenção e progressão das LNCs no cenário odontológico.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO

Dados pessoais

Nome: _____ Idade: _____ Sexo: M () F () Outros ()
 Profissão: _____ Nível de escolaridade _____ Cidade: _____

1 - Você se considera uma pessoa ansiosa? () SIM () NÃO

Se sim, de uma escala de 0 a 10 (0 para pouco ansioso e 10 para muito), como você classifica sua ansiedade:

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

2 - Você tem ou já foi diagnosticado com algum sintoma relacionados a distúrbios psicológicos (insônia, excesso de sono, ansiedade ou tensão)? () SIM () NÃO

3 - Você considera que tem uma boa qualidade de sono ? () SIM () NÃO

Em uma escala de 0 a 10 (0 para baixa qualidade e 10 para boa), como você classifica sua qualidade de sono:

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4 – Você costuma apertar os dentes quando estar nervoso ou concentrado em uma alguma atividade? () SIM () NÃO () NÃO SEI RESPONDER

5 – Você considera que à pandemia de COVID-19 potencializou sua ansiedade?

() SIM () NÃO

6 – Nesse período de pandemia de COVID-19, você considera que sua qualidade de sono foi prejudicada? () SIM () NÃO

7 – Você já apresentou algum sintoma relacionado ao bruxismo (movimentos involuntários ritmados e espasmódicos de ranger ou apertar os dentes) ou já foi diagnosticado?

SIM NÃO

8 – Você já apresentou algum sintoma de problemas de refluxo gastroesofágico ou já foi diagnosticado? SIM NÃO

10 – Você já apresentou hipersensibilidade dental? SIM NÃO

11 – Você já apresentou hipersensibilidade dental e foi orientado por um profissional dentistas a usar dentifrícios dessensibilizantes? SIM NÃO

12 – Você já teve uma lesão não cariiosa (apresenta-se como desgaste e perda da estrutura dental)? SIM NÃO

13 – Você já apresentou uma certa sensibilidade em uma determinada região do dente que evoluiu para um “desgaste” (LNC) do dente? SIM NÃO

14 – Qual a percepção da sua saúde bucal no antes e depois desse período de pandemia?

melhorou está igual piorou

ANEXO II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nº do CAAE _____

Título do Projeto: Análise do impacto da pandemia de covid-19 no aumento da incidência de leões não cariosas associados a hipersensibilidade dentária.

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa cujo objetivo é caracterizar o impacto da pandemia de COVID-19 na qualidade de vida e sua influência na saúde bucal em relação a leões cervicais não cariosas associados a hipersensibilidade dental. Esta pesquisa está sendo realizada pelo curso de graduação em Odontologia.

Se você aceitar participar da pesquisa, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes: responder um questionário com algumas perguntas relacionadas ansiedade e qualidade do sono, as consequências causadas pela pandemia de COVID-19, bem estrar e saúde bucal.

Não são conhecidos riscos pela participação na pesquisa, porém podem existir desconfortos decorrentes da participação na pesquisa são o tempo de preencher o questionário, omitir informações sobre o atendimento prestado e mobilização de sentimentos.

Os possíveis benefícios decorrentes da participação na pesquisa são levantamento de dados para que possamos avaliara os prejuízos que à pandemia de COVID-19 podem ter causado à saúde bucal em relação as leões não cariosas, assim contribuindo para fortalecimento do conhecimento da comunidade científica odontológica.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso você decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento, não haverá nenhum prejuízo ao atendimento que você recebe ou possa vir a receber na instituição.

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e você não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos, porém, poderá ser ressarcido por despesas decorrentes de sua participação, cujos custos serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

Caso ocorra alguma intercorrência ou dano, resultante de sua participação na pesquisa, você receberá todo o atendimento necessário, sem nenhum custo pessoal.

Os dados coletados durante a pesquisa serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados.

Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com o pesquisador responsável Sheila Regina Bernini Polaquini, pelo telefone (44) 30276360, com o pesquisador Jácomo Manzotti , pelo telefone (44) 30276360, com a pesquisadora Roberta Oliver de Paula, pelo telefone (44) 30276360 ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar pelo telefone (44) 30276360 ramal 1345, ou no 5º andar do Bloco Administrativo, de segunda à sexta, das 8h às 17h.

Esse Termo é assinado em duas vias, sendo uma para o participante e outra para os pesquisadores.

Rubrica do participante _____

Rubrica do pesquisador _____

Página 16 de 24

Nome do participante da pesquisa

Assinatura

Nome do pesquisador que aplicou o Termo

Assinatura

Local e Data: _____

Rubrica do participante _____

Rubrica do pesquisador _____

Página 16 de 24

ANEXO III

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE LESÕES NÃO CARIOSAS ASSOCIADOS À HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA

Pesquisador: Sheila Regina Bernini Polaquini

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 51881021.9.0000.5539

Instituição Proponente: Universidade Cesumar

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.038.616

Apresentação do Projeto:

Resumo:

A pandemia de Covid-19 impactou o mundo todo, o distanciamento social foi a principal medida preventiva para conter o seu avanço, isso interferiu diretamente no estilo de vida das pessoas e qualidade de vida delas. No cenário odontológico a era da prevenção vem diminuindo a incidência de doenças infecciosas como a carie e conseqüentemente a preservação da dentição natural por mais tempo, por outro lado ocorre o surgimento de uma nova doença com comportamento diferente, complexa e multifatorial que compromete as estruturas dentaria sem influencia infecciosa. Observado esse cenário questionou-se como as conseqüências da pandemia podem influenciar a acelerar e potencializar à incidência e prevalência das lesões

não cariosas associados a hipersensibilidade dentaria. O tema doença não cariosa merece ser mais abordado nas pesquisas por ser um tema atual de grande relevância e para chegarmos a uma melhor compreensão do seu comportamento. E a relação da pandemia de covid-19 com as doenças não cariosas pode ser uma linha de pesquisa considerando que a literatura relata que a ansiedade pode influenciar na prevalência e incidência dessas lesões. Entender essa relação irá contribuir para melhor compreensão da doença, e ajudar aos profissionais dentistas a como intervir em caso de lesão não cariosas associados a hipersensibilidade dentaria, além de contribuir para o avanço da comunidade científica odontológica.

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



Continuação do Parecer: 5.038.616

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar os efeitos e influência da pandemia de Covid-19 na incidência de lesões não cáries associadas ou não à hipersensibilidade dentinária.

Objetivo Secundário:

- Investigar o grau de sensibilidade dentinária nos pacientes entrevistados.
- Avaliar se e o quanto aumentou a sensibilidade nos pacientes durante a pandemia de covid-19.
- Verificar se o grau de ansiedade do paciente pode interferir na sensibilidade dentinária.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

NÃO SÃO CONHECIDOS RISCOS PELA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA, PORÉM PODEM EXISTIR DESCONFORTOS DECORRENTES DO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO, COMO O TEMPO DISPENSADO NO PREENCHIMENTO, DIFICULDADE DE INTERPRETAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE SENTIMENTOS, ENTRE OUTROS DESCONFORTOS.

Benefícios:

Relacionar a pandemia de Covid-19 com o aumento de lesões não cáries e de sensibilidade dentinária, facilitando o controle da causa do problema.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de pesquisa do curso de Odontologia da Unicesumar, campi Maringá. O estudo tem como objetivo "avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 no aumento da incidência de lesões não cáries associados à hipersensibilidade dentinária nos pacientes da Clínica de odontologia da Unicesumar". Pretende-se recrutar 20 pacientes da clínica de odontologia da Unicesumar para o estudo, que envolverá a aplicação de um questionário elaborado pelos pesquisadores.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória foram anexados nesta submissão.

Recomendações:

Nada a recomendar.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Lista de pendências do parecer anterior:

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



Continuação do Parecer: 5.038.616

1) Com relação à apresentação ou dispensa do TCLE: não está claro se os pacientes serão convidados a participar da pesquisa e responder perguntas que vão além do tratamento que será ofertado na Unicesumar ou se estes dados já são coletados na rotina dos acadêmicos e dos atendimentos na Clínica de Odontologia. Fica subentendido que os pacientes responderão perguntas que vão além do seu atendimento de rotina, desta forma, a apresentação do TCLE, de acordo com a resolução 466/2012 faz-se necessária, uma vez que os participantes estarão disponíveis para serem convidados e aceitarem (ou não) participar da pesquisa. **PENDÊNCIA ATENDIDA.**

2) O acadêmico David Araújo Aquino deve ser inserido como parte da equipe da pesquisa na Plataforma Brasil, uma vez que é listado como parte da pesquisa nos demais documentos apresentados pela pesquisadora responsável. **PENDÊNCIA ATENDIDA.**

3) Os riscos apresentados não estão adequados, uma vez que representam limitações inerentes ao método de investigação e de coleta de dados e não o risco, mesmo que mínimo, que os pacientes serão submetidos (desconforto ao responder as perguntas, tempo dispendido na clínica de odontologia para responder o questionários, entre outros desconfortos). Os riscos devem ser revisados tanto na Plataforma Brasil, quanto no projeto detalhado e no TCLE. **PENDÊNCIA ATENDIDA.**

4) O cronograma deve ser readequado de acordo com as datas das próximas reuniões do CEP. Além disto, os pesquisadores devem deixar claro nos documentos que as coletas de dados serão realizadas somente após a aprovação deste CEP. **PENDÊNCIA ATENDIDA.**

5) Visto as pendências acima listadas, solicita-se a correção do título da pesquisa: trocar "leões" por "lesões". **PENDÊNCIA ATENDIDA.**

Desta forma, após a análise dos documentos anexados nesta submissão, projeto **APROVADO.**

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, este Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n. 466 de 2012, manifesta-se pela aprovação do projeto (da emenda proposta ao projeto) (da notificação proposta ao projeto) de pesquisa.

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

**UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR**



Continuação do Parecer: 5.038.616

Informações relativas às modificações do protocolo, cancelamento, encerramento e destino dos conhecimentos obtidos, através da Plataforma Brasil - no modo: NOTIFICAÇÃO.

Demais alterações e prorrogação de prazo devem ser enviadas no modo EMENDA.

Situação: Projeto aprovado

Situação: Emenda aprovada

Situação: Notificação aprovada

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1819035.pdf	07/10/2021 23:35:43		Aceito
Folha de Rosto	FR_Sheila_Regina_Benini_Polaquini_impacto da pandemia de covid.pdf	07/10/2021 23:33:55	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito
Outros	carta_resposta_pendencias.docx	06/10/2021 20:48:28	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito
Cronograma	cronograma_alterado.docx	05/10/2021 23:01:17	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado_alterado.docx	05/10/2021 23:01:01	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_IMPACTO_DA_PANDEMIA_alterado.docx	05/10/2021 23:00:41	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito
Brochura Pesquisa	brochura_do_projeto_alterado.docx	05/10/2021 22:59:58	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao_local.jpeg	12/09/2021 18:14:20	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito
Outros	TERMO_DE_PROTECAODERISCOECONFIDENCIALIDADE.jpeg	02/09/2021 21:03:36	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito
Outros	questionario_DV.docx	02/09/2021 21:03:23	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito
Outros	OFICIO_PARA_O_ENCAMINHAMENTO DO PROJETO DE PESQUISA.jpeg	02/09/2021 21:02:59	Sheila Regina Bernini Polaquini	Aceito

Situação do Parecer:

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



Continuação do Parecer: 5.038.616

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MARINGÁ, 14 de Outubro de 2021

Assinado por:

Sonia Maria Marques Gomes Bertolini
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

REFERÊNCIAS

- BARROS, M. B. DE A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 4, p. e2020427, 24 ago. 2020.
- BEZERRA, G. et al. O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual**, v. 93, n. 1, p. e-020012, 4 set. 2020.
- COELHO, A. P. S. et al. Saúde mental e qualidade do sono entre estudantes universitários em tempos de pandemia da COVID-19: experiência de um programa de assistência estudantil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e943998074, ago. 2020.
- DE MACEDO AMARAL, S. et al. Lesões não cariosas: O desafio do diagnóstico multidisciplinar. **International Archives of Otorhinolaryngology**, v. 16, n. 1, p. 96–102, mar. 2012.
- FERREIRA, P. R. C. et al. Association between anxiety and the presence of non-carious dental cervical lesions. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 77, n. 1863, p. 1–7, ago. 2020.
- GLÓRIA, V. F. V. **Relação Entre Condições Bucais E a Saúde**. 2011. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família/Agora) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2011.
- GRIPPO, J. O.; SIMRING, M.; COLEMAN, T. A. Abfraction, abrasion, biocorrosion, and the enigma of noncarious cervical lesions: A 20-year perspective. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 24, n. 1, p. 10–23, fev. 2012.
- NABUCO, G.; PIRES DE OLIVEIRA, M. H. P.; AFONSO, M. P. D. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2532, set. 2020.
- SILVA, D. P. **Relação entre bruxismo e lesões não cariosas: revisão de literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Odontologia) - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BH, 2020.
- SILVA, E. T. C. DA et al. A relação dos sintomas de bruxismo e disfunção temporomandibular e a ansiedade ocasionada pela pandemia da COVID-19: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e6110212609, jun. 2021.
- SOARES, P. V.; GRIPPO, J. O. **Lesões Cervicais Não Cariósas e Hipersensibilidade Dentina Cervical: Etiologia, diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Santos Publicações 2017.
- XAVIER, A. F. C.; PINTO, T. C. D. A.; CAVALCANTI, A. L. Lesões Cervicais não cariosas: um panorama atual. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 24, n. 1, p. 57, jan/abr 2017.

